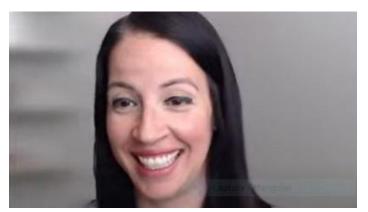
Virtual Exchange Medium

ALIMENTANDO COLABORAÇÕES

Rosi León, diretora de Intercâmbios Virtuais e Aprendizagem Global na DePaul University (EUA), fez uma apresentação intitulada "Nurturing international faculty partnerships for COIL project implementation" (em tradução livre, "Nutrindo parcerias internacionais para implementação de projetos COIL - Collaborative Online International Learning, ou Aprendizagem Colaborativa Internacional via Online"). Na DePaul University, os Intercâmbios Virtuais são chamados Global Learning Experience (GLE). Rosi relatou o ciclo desses projetos, que começam com a divulgação das iniciativas (marketing) e o recrutamento dos professores interessados, prosseguem para a formação de parcerias, avançam para treinamentos até culminarem em seu lançamento, desenvolvimento e oferta em novas edições. Ela trouxe à audiência dicas sobre como encontrar potenciais parceiros em instituições internacionais, começando pela rede pessoal de contatos, passando pelo coordenador COIL da instituição de ensino e incluindo redes como COIL Connect e congressos como Red LatAM COIL e IVEC. Também compartilhou exemplos de aprofundamento de parcerias em projetos COIL, incluindo a visita presencial de um professor da universidade, Robert Steel, que irá conhecer a Fatec Tatuí na segunda quinzena de agosto de 2023.



Rosi León, diretora de Intercâmbios Virtuais da DePaul University (EUA)



Osvaldo Succi Junior, coordenador dos PCIs/Cesu, moderou o debate com Alejandro Molina (DUOC/UC, Chile)

Alejandro Molina, analista de desenvolvimento de carreira e mobilidade da DUOC UC Chile, abordou o tema "Espacios verdaderamente internacionales: Proyectos COIL en Portuñol". As experiências COIL na DUOC UC começaram em 2021, como internacionalização de emergência no contexto da pandemia de Covid-19. Em dois anos, mais de 1000 alunos da instituição chilena foram atendidos em 65 Intercâmbios Virtuais, dos quais 9 com o Brasil (Centro Paula Souza, Unesp e UFSC). As áreas de conhecimento abordadas nos projetos envolvem turismo, recursos naturais e gestão de negócios. Alejandro compartilhou o depoimento de dois professores da DUOC UC sobre as experiências de aprendizagem e percepção sobre semelhanças e diferenças entre português e espanhol. "Os idiomas estão mais próximos do que percebemos, e também é preciso ser flexível para poder comunicar", frisou Alejandro, que ressaltou benefícios dos Intercâmbios Virtuais entre Brasil e Chile, como "criar uma ponte entre essas culturas distintas, ainda que próximas". Recomendou aos professores interessados em projetos COIL: ser flexível, motivar os alunos, construir laços fortes com o parceiro, aprender sobre o país parceiro, discutir diferenças culturais que possam causar atritos entre participantes dos dois países durante o projeto e elaborar um pequeno glossário de palavras parecidas na escrita ou na pronúncia, mas com significados diferentes nos dois idiomas.





